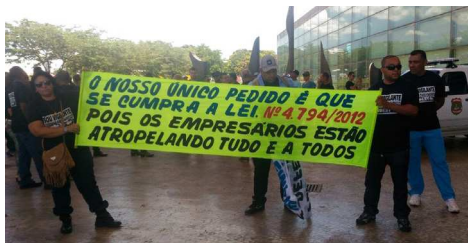
Em defesa do emprego

Uma luta que durou 46 dias

Depois de aguardarmos por tanto tempo o edital de licitação das secretarias de Planejamento e Gestão e de Saúde, qual não foi a nossa surpresa ao descobrirmos que havia um conluio entre alguns empresários para não cumprir a cláusula da continuidade da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a lei de autoria do deputado Chico Vigilante e sequer o próprio edital de licitação.

Armaram para colocar cabos eleitorais no lugar dos vigilantes e cerca de 220 companheiros e companheiras da Secretaria de Saúde dos postos de serviço de Sobradinho e Planaltina chegaram a ficar desempregados. Foram 46 dias de luta, resistência, em que a direção do Sindicato ia, junto com os vigilantes para seus postos de serviço para não permitir que outros ocupassem os seus lugares. Ao mesmo tempo, entramos com várias ações na Justiça, negociamos por diversas vezes com o GDF, inclusive na pessoa do governador.

Por fim, chegamos a um consenso onde, pelo menos garantimos o emprego dos mais de 200 vigilantes, cujas vagas tinham sido suprimidas e foram retornadas conforme estabelecia o edital. E assim, depois da nossa luta ninguém ficou desempregado.



Muitos ficaram em seus postos de serviço, mas não foi possível para todos e todas, alguns foram remanejados, mas continuam empregados. Reconhecemos as dificuldades para se locomoverem de casa para o trabalho e vice versa, mas esperamos que ao passar do tempo tudo se ajeitará, pois enfrentamos a maior das covardias que podem se abater sobre um pai e uma mãe de família: que é o fantasma do desemprego.

Hoje está muito claro para os vigilantes que enfrentaram essa batalha junto com o Sindicato quem realmente está lutando do lado deles e quem não tem qualquer compromisso, que enxerga esses trabalhadores como um número na estatística. Não enxergam ali um ser humano, apenas uma máquina para ganharem dinheiro à custa do suor do vigilante.

A direção do Sindicato agradece cada vigilante que, mesmo nos momentos de desespero, souberam esperar, confiaram e acreditaram na vitória. Agradecemos imensamente ao deputado Chico Vigilante que não mediu esforços, que buscou todas as alternativas, as possíveis e as impossíveis, para salvar o emprego de cada vigilante que se encontrava no mais completo desespero. Foi uma vitória muito sofrida é verdade, mas o importante agora é a manutenção do emprego e com mais luta, certamente teremos muitas outras vitórias pela frente.

Em defesa do emprego II

Sindicato garante o emprego de 263 vigilantes que prestam serviço na Câmara dos Deputados

Preocupados com a exigência do edital que previa o Teste de Aptidão Física (TAF) para os vigilantes, no edital de licitação da Câmara dos Deputados, para mudança de empresa, **a direção do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF)**, solicitou uma audiência, realizada na tarde do dia 07/11, na Procuradoria Regional do Trabalho – 10ª região, para colocar sua preocupação junto à direção da Empresa Soberana Segurança e Vigilância Ltda.

Compareceram à audiência os diretores do Sindesv-DF, Regivaldo Nascimento e Moisés Alves da Consolação, além do diretor da empresa Soberana.

O diretor da Soberana afirmou na ocasião que o TAF, será apenas para os novos vigilantes que ingressarem no contrato, e que nenhum vigilante será desligado de seu atual posto de serviço. Afirmou também que todos os vigilantes, inclusive de outros postos, passarão por um curso de aperfeiçoamento e treinamento com equipamentos que os vigilantes usam no seu dia-a-dia e que esse curso não reprovará os vigilantes.

E assim, perante Procuradoria Regional do Trabalho, o diretor da Soberana assumiu não promover desligamentos em razão do treinamento que irá realizar e também não demitirá os vigilantes que já estão prestando serviço nos postos da Câmara dos Deputados.

A licitação já aconteceu e os vigilantes fizeram apenas um treinamento, permanecendo em seus postos. Com isso, o Sindicato cumpre o seu papel de defender o emprego da categoria, ainda mais neste momento de tantas incertezas pelas quais o país atravessa.

Pagamento de Intrajornada

Mais uma ação vitoriosa do Sindicato

Cerca de 400 vigilantes da Empresa Global/Secretaria de Educação estavam com ação referente à intrajornada que tramitou na 4ª Vara do Trabalho de Brasília puderam comemorar um dinheiro a mais neste final de ano.

O início do pagamento se deu no dia 28/11 na tesouraria do Sindicato.

A ação foi vitoriosa graças ao empenho do Sindicato e da assessoria jurídica que estão sempre atentos aos direitos da categoria. Parabéns aos contemplados e esperamos que novas ações sejam vitoriosas na Justiça para que possamos restabelecer o que é devido aos vigilantes.